

Foto: Ana Lira



# Prensa artesanal para extração de óleo de sementes de pracaxi

## Uma tecnologia social

Macapá, AP  
Maio de 2022



## Óleo de pracaxi Um produto da Floresta Amazônica

Foto: Adelson Dantas



O pracaxi (*Pentaclethra macroloba* Wild.) é uma árvore de porte médio, muito encontrada nas florestas de várzea, que produz uma vagem contendo de 4 a 16 sementes marrons. Dessas sementes é extraído um óleo, muito utilizado pelas populações amazônidas como remédio (cicatrização de feridas) e para usar no cabelo (para deixá-los macios). A indústria de fitocosméticos vem utilizando esse óleo, que é rico em ácido oleico e ácido beênico, na composição de produtos de maquiagem e produtos para os cabelos.

A comunidade do Limão do Curuá, Arquipélago do Bailique, Macapá, AP, é a principal produtora de óleo de pracaxi do estado do Amapá, porque usa uma prensa artesanal de madeira que possibilita maior produção de óleo sem odor desagradável. As mulheres extratoras dessa comunidade procuraram a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em 2018 para serem capacitadas com as “boas práticas para a extração”, a fim de obter um produto com mais qualidade físico-química e microbiológica e alcançar mercados mais exigentes em termos de qualidade. Em 2020 passou a fazer parte dessa parceria o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), que vem apoiando no fortalecimento da organização das extratoras e na estruturação do seu processo produtivo.

O bom de se trabalhar com as extratoras do Limão do Curuá é que elas têm um “espírito inovador e empreendedor”.

Em uma das capacitações mencionou-se que a prensa que elas usavam poderia melhorar se fosse utilizado um macaco hidráulico, e que as pranchas de madeira poderiam ter revestimento. Com o macaco hidráulico o esforço físico diminuiria e com o revestimento das pranchas de madeira as sementes e o óleo extraído não teriam contato com os interstícios da madeira (micro-habitat para fungos), o que poderia contaminar o óleo. Pois bem, elas resolveram inovar!

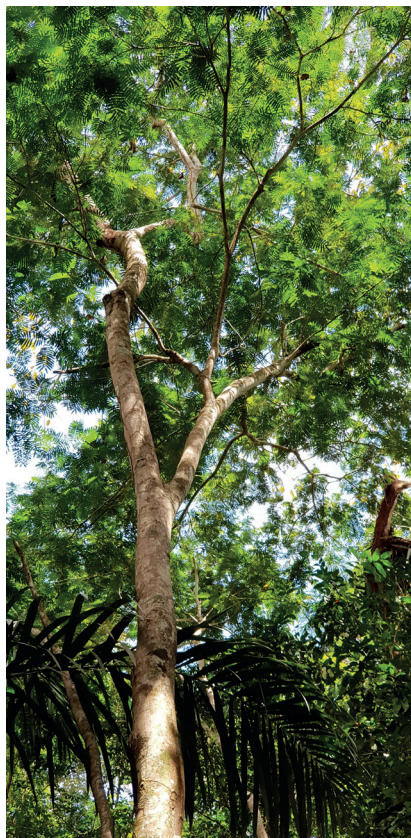


Foto: Ana Lira

## Mas existiam alguns problemas a serem resolvidos

- 1) O revestimento com saco plástico não era o mais adequado, já que a vida útil do plástico é pequena e, provavelmente, a cada safra precisaria ser trocado, gerando resíduo e gastando dinheiro. Além disso, não havia um “direcionamento” para o escoamento do óleo.
- 2) O macaco hidráulico em cima da prancha superior é um risco grande de contaminação, pois no interior do macaco existe um fluido composto por óleo mineral derivado de petróleo e aditivos. Se houver algum vazamento do macaco, com certeza, haverá contaminação do óleo de pracaxi.

Assim, Embrapa + comunidade + IEB se uniram para resolver esse problema: construíram nova prensa com o macaco hidráulico acoplado na parte inferior da prensa, e toda a área da prensa na qual haveria o contato com as sementes foi revestida com aço inoxidável, que é um material inerte, de alta durabilidade e de fácil higienização.

Estima-se que a estrutura de madeira da nova prensa não necessite de manutenção por, pelo menos, 3 anos. Mas o óleo do macaco hidráulico deve ser preenchido cada vez que o retentor apresentar vazamento.



Foto: João Vilhena

## O diferencial da nova prensa quando comparada à anterior

- 1) Óleo extraído apresenta melhor qualidade físico-química e microbiológica.
- 2) Maior ergonomia para as extratoras durante o processo de extração.

## Diferencial quando comparada às prensas industriais

- 1) Mais leve e desmontável, pode ser levada com mais facilidade de um lugar para outro.
- 2) Possui custo muito menor.



Foto: Ana Lira



Foto: João Vilhena

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Embrapa Amapá  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 05, 2.600  
Caixa Postal 10, 68903-419 / 68906-970, Macapá, AP  
Telefone: (96) 32030200 / Fax: (96) 32030301  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Realização



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL